



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2020

8. INFORMAÇÃO ECONÓMICO/FINANCEIRA – CONTAS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|---|-------|----------------------|----------------------|
| | | 31-12-2020 | 31-12-2019 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 24 237 876,08 | 23 078 675,44 |
| Ativos intangíveis | | 97 600,66 | 120 405,79 |
| Investimentos financeiros | | 526 045,91 | 563 745,98 |
| | | 24 861 522,65 | 23 762 827,21 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | | 601 907,54 | 451 675,67 |
| Clientes | | 4 489 618,36 | 4 277 069,06 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 47 568,08 | 48 361,55 |
| Estado e outros entes públicos | | 64 119,84 | 2 369,84 |
| Outras contas a receber | | 3 091 948,67 | 3 876 618,00 |
| Outros ativos financeiros | | 31 993,10 | 33 575,87 |
| Caixa e depósitos bancários | | 1 047 499,81 | 487 147,70 |
| | | 9 374 655,40 | 9 176 817,69 |
| Total do ativo | | 34 236 178,05 | 32 939 644,90 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | | 141 354,80 | 141 354,80 |
| Resultados transitados | | 12 566 047,48 | 11 653 623,98 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 2 880 181,79 | 2 823 388,45 |
| Resultado líquido do período | | 509 846,01 | 942 900,50 |
| Total do fundo de capital | | 16 097 430,08 | 15 561 267,73 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | 6 347 208,36 | 7 115 872,45 |
| | | 6 347 208,36 | 7 115 872,45 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 2 118 168,61 | 1 620 029,48 |
| Adiantamentos de clientes | | 3 023 953,12 | 1 343 673,17 |
| Estado e outros entes públicos | | 633 622,28 | 555 116,82 |
| Financiamentos obtidos | | 5 055 851,30 | 2 741 952,04 |
| Outras contas a pagar | | 959 944,30 | 4 001 733,21 |
| | | 11 791 539,61 | 10 262 504,72 |
| Total do passivo | | 18 138 747,97 | 17 378 377,17 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 34 236 178,05 | 32 939 644,90 |

Vila Verde, 04 de Março de 2021

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2020

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2020 | 2019 |
| Vendas e serviços prestados | | 20 499 621,61 | 21 205 004,57 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | 2 570 412,13 | 2 108 968,90 |
| Variação nos inventários da produção | | - | - |
| Trabalhos para a própria entidade | | - | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | (5 296 331,34) | (4 853 910,31) |
| Fornecimentos e serviços externos | | (6 301 471,55) | (6 392 789,86) |
| Gastos com o pessoal | | (10 116 636,14) | (10 398 273,58) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | - | - |
| Provisões (aumentos/reduções) | | - | - |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | - | - |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | (1 582,77) | - |
| Aumentos/reduções de justo valor | | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | | 942 739,23 | 1 083 822,89 |
| Outros gastos e perdas | | (72 326,51) | (100 770,71) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 2 224 424,66 | 2 652 051,90 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | (1 494 425,42) | (1 485 005,59) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 729 999,24 | 1 167 046,31 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 6 554,11 | 11 467,25 |
| Juros e gastos similares suportados | | (226 707,34) | (235 613,06) |
| Resultados antes de impostos | | 509 846,01 | 942 900,50 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | - | - |
| Resultado líquido do período | | 509 846,01 | 942 900,50 |

Vila Verde, 04 de Março de 2021

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade monetária: euros

| DESCRIÇÃO | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--|------------------------|--|------------------------------|---------------|-------------------------------|
| | Fundos | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 | 141 354,80 | 6 561 287,06 | 7 270 022,50 | 987 794,69 | 14 960 459,05 | 14 960 459,05 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | 987 794,69 | (342 091,82) | (987 794,69) | (342 091,82) | (342 091,82) |
| | | 987 794,69 | (342 091,82) | (987 794,69) | (342 091,82) | (342 091,82) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | 942 900,50 | 942 900,50 | 942 900,50 |
| RESULTADO EXTENSIVO | 4=2+3 | | | | 600 808,68 | 600 808,68 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | |
| Fundos | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | |
| | 5 | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 | 6=1+2+3+5 | 141 354,80 | 7 549 081,75 | 6 927 930,68 | 942 900,50 | 15 561 267,73 |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade monetária: euros

| DESCRIÇÃO | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--|------------------------|--|------------------------------|---------------|-------------------------------|
| | Fundos | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 | 141 354,80 | 7 549 081,75 | 6 927 930,68 | 942 900,50 | 15 561 267,73 | 15 561 267,73 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | 942 900,50 | 26 316,34 | (942 900,50) | 26 316,34 | 26 316,34 |
| | | 942 900,50 | 26 316,34 | (942 900,50) | 26 316,34 | 26 316,34 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | 509 846,01 | 509 846,01 | 509 846,01 |
| RESULTADO EXTENSIVO | 9=7+8 | | | | | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | |
| Fundos | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | |
| | 10 | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 | 6+7+8+10 | 141 354,80 | 8 491 982,25 | 6 954 247,02 | 509 846,01 | 16 097 430,08 |

Vila Verde, 04 de março de 2021

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

9. REFERÊNCIAS FINAIS SEGUIDAS DO PARECER DO DEFINITÓRIO

Ao concluir o presente Relatório, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde não pode deixar de manifestar o seu orgulho pelo cumprimento sustentado da sua missão, fruto do empenho e dedicação profundos da administração da S.C.M.V.V.

Não podemos ainda deixar de agradecer a todos os que a apoiaram ao longo do exercício do ano de 2020:

- Aos profissionais de saúde, pelo brilhante desempenho;
- Aos funcionários e colaboradores desta Instituição, pelo profundo empenho, dedicação e competência, manifestados aquando do desempenho das suas funções;
- Aos Órgãos Sociais/Corpos Gerentes, pela contribuição que deram para o bom desempenho das atividades a que nos propusemos;
- Aos utentes, pela confiança, preferência e incentivo ao contínuo aperfeiçoamento e melhoria dos serviços prestados;
- Aos Irmãos, uma palavra especial de consideração e sincero agradecimento pela confiança depositada na nossa Instituição, confiança essa com a qual continuaremos, certamente, a contar.

Vila Verde, 08 de Março de 2021.

A Mesa Administrativa,

Provedor

Luís
W. E. F. M.
JM

Luís
 Maria do Conceição Ferreira do Sítio, Alus.

Elisabete
 Elisabete

Maria do Conceição
 Maria do Conceição

Ferreira
 Ferreira

Ferreira
 Ferreira

Ferreira
 Ferreira

Ferreira
 Ferreira

FIM.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 34.236.178,05 euros e um total de fundos patrimoniais de 16.097.430,08 euros, incluindo um resultado líquido do período de 509.846,01 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo - que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas -, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subsequentes subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 6 de agosto de 2021.



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771